

**PROCESSO DE COLETA E ARMAZENAMENTO DE LEITE MATERNO:
CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA**
BREAST MILK COLLECTION AND STORAGE PROCESS: CONSTRUCTIONS OF
EDUCATIONAL TECHNOLOGY

Gleiciélen Kamke Gonçalves¹
Evandro Bernardino Mendes de Melo ²

RESUMO

Introdução: O processo de coleta e armazenamento do leite materno promove diversos benefícios para a mãe e o bebê, logo, torna-se importante o papel do enfermeiro na transmissão de informações em saúde mediadas por tecnologias capazes de provocar mudanças de comportamento. **Metodologia:** estudo metodológico constituído por duas etapas, sendo: 1) seleção do conteúdo em bases de dados e literatura cinzenta; 2) desenvolvimento da tecnologia composta por capa, painel informativo, preparo, coleta, armazenamento e uso do leite após o acondicionamento. **Resultados:** elaborou-se um folder educativo, cuja versão denominada "Como coletar e armazenar o leite materno" foi confeccionado em medidas de folha 29.7 x 21cm, possui 6 páginas frente e verso, interativo, lúdico, claro e objetivo para uso de gestantes, puérperas, profissionais de saúde e população interessada na temática. **Considerações:** a tecnologia elaborada apresenta de forma simplificada informações pertinentes a coleta e armazenamento do leite materno, ressalta-se que a importância de tais tecnologias tem mediante ao alcance do público específico e, que é papel do enfermeiro como profissional da saúde, implementar tais tecnologias, uma vez que este profissional é o promotor de educação permanente para a saúde.

Palavras-chave: Tecnologias em saúde. Amamentação. Coleta. Desmame precoce.

ABSTRACT

Introduction: The process of collecting and storing breast milk promotes several benefits for the mother and the baby, therefore, the role of the nurse in the transmission of health information mediated by technologies capable of causing changes in behavior becomes important. **Methodology:** methodological study consisting of two stages, namely: 1) selection of content in databases and gray literature; 2) development of technology consisting of cover, information panel, preparation, collection, storage and use of milk after packaging. **Results:** an educational folder was elaborated, whose version called "How to collect and store breast milk" was made in sheet measures 29.7 x 21cm, has 6 front and back pages, interactive, playful, clear and objective for use by pregnant women, puerperal women, health professionals and population interested in the theme. **Considerations:** the developed technology presents, in a simplified way, information relevant to the collection and storage of breast milk, it is emphasized that the importance of such technologies has to reach the specific public and, that it is the role of the nurse as a health professional, to implement such technologies, since this professional is the promoter of permanent health education.

Keywords: Health technologies. Breast-feeding. Collect. early weaning

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salesiano
E-mail: gleiciellenkamke@gmail.com

² Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Salesiano
E-mail: evandromendes20@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil (ALMEIDA; LUZ; UED, 2015).

São diversos os benefícios proporcionados pela amamentação, tanto para o bebê quanto para mãe, dentre os quais podemos citar: redução significativa na mortalidade infantil (MANZINI; PARADA; JULIANI, 2002), proteção contra infecções respiratórias, diminuição de risco de alergias (a leite, dermatite atópica e outros tipos de alergia) e incidência de diarreia, diminuição do risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes com a redução da chance de obesidade (BRASIL, 2015).

Ainda sobre os benefícios, o aleitamento materno garante ao bebê melhor nutrição, visto que o leite materno é capaz de suprir sozinho as necessidades nutricionais da criança, recomendado nos primeiros seis meses, e continua sendo uma importante fonte de nutrientes até o segundo ano de vida, especialmente de proteínas, gorduras e vitaminas (JACOMINNI et al, 2022).

Ressalta-se também um efeito positivo no desenvolvimento intelectual da criança, visto que há evidências de que o aleitamento materno contribui para um melhor desenvolvimento cognitivo principalmente daquelas que são amamentadas de forma exclusiva mãe pelos primeiros seis meses de vida em comparação à outras crianças não amamentadas (BEZUTTI; GIUSTINA, 2016).

Em soma, o ato de amamentar além de estimular o desenvolvimento da musculatura e ossatura bucal, proporciona o desenvolvimento saldável de estruturas, como o seio maxilar para respiração, processo de respiração correta, postura adequada da língua e vedamento de lábios (ANTUNES et al, 2008).

Em relação à mulher, a amamentação diminui o risco de desenvolvimento de câncer de mama, evita nova gravidez nos primeiros seis meses após o parto, com 98% de eficácia, reduz o risco de desenvolvimento de diabetes do tipo 2 e hipertensão (SANTOS, 2018).

Contudo, apesar da importância do aleitamento materno posto pela literatura nacional e internacional, pouco se sabe sobre a operacionalização do processo de coleta e armazenamento do leite materno, visto que, a falta de informação da mãe frente ao processo de coleta e armazenamento do leite materno constitui um importante fator que interfere nesse processo, uma vez que a informação quando posta de maneira equânime ancorada em necessidades subjetivas que envolvem o universo materno, torna-se mais eficaz (MORAES, 2014).

A respeito disso, estudos apontam que a taxa de aleitamento materno ainda está abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Nessa perspectiva, aponta-se alguns fatores que corroboram para o insucesso do aleitamento exclusivo, tendo como fator importante a falta de informação, a saber: oferta de líquidos diversos (refrigerantes, sucos industrializados, chás) (FREITAS; WERNECK; BORIM, 2018). A introdução de alimentos ou líquidos na alimentação infantil é uma estratégia da mãe para espaçar as mamadas e ter mais tempo para seu trabalho, comprovando que a

volta ao trabalho pela mãe aumenta o risco de privar o bebê do leite materno (NAVARRO-ESTRELA, 2003).

Segundo estudos, o múltiplo papel desempenhado pela mulher-mãe, especialmente em relação ao trabalho materno, revela uma possível tendência na sociedade atual, fruto da independência feminina e frente ao papel da mulher no mercado de trabalho, de reduzir o período de aleitamento materno exclusivo (DE ROSSO GIULIANI, et al, 2012).

Devido a essas modificações no contexto familiar, a mulher assume responsabilidades externas à sua residência, como o retorno ao trabalho, deixando seu bebê com outro tipo de alimentação. (NAVARRO-ESTRELA, 2003), uma vez que a mãe dependerá do tipo de ocupação, do número de horas no trabalho, das leis e de relações trabalhistas, do suporte ao aleitamento materno no ambiente de trabalho (HABIBI *et al*, 2018). O retorno às atividades laborais fora do domicílio faz com que os seios não sejam estimulados pela sucção, levando à baixa produção de leite e, consequentemente, ao desmame completo (LEONE; SADECK, 2012).

O processo de coleta do leite materno domiciliar é estimulado por autoridades em saúde em uma esfera global, o mesmo pode ser definido como uma técnica de retirada do leite materno, utilizando as mãos ou bombas para facilitar a extração de leite (BRASIL, 2014; PEREIRA, M.C.R, 2016).

A coleta manual é realizada com a mãe devidamente higienizada, sentada e relaxada, em um ambiente calmo. Em soma, cita-se também o processo de armazenamento do leite materno recém coletado, uma vez que se almeja garantir as propriedades organolépticas e nutricionais do mesmo, a respeito disso entende-se que o armazenamento é um conjunto de preparações, tanto prévias quanto após a retirada do leite, tais como: escolha do pote correto, sendo este, de vidro, com tampa de plástico e boca larga, higienização do pote e tampa em água fervente, identificação com nome, data e hora da coleta do leite, assim como o local de armazenamento correto com seu tempo determinado, geladeira por 12 horas e freezer ou congelador por até 15 dias (BRASIL, 2010).

O enfermeiro possui um papel fundamental enquanto agente promotor de educação permanente para a saúde. A ele, cabe estar à frente do processo de educação permanente e, dentre as diversas estratégias adotadas por este profissional temos a produção de tecnologias educativas, que buscam trazer benefícios para a população (DA SILVA, 2015).

Observa-se que, na evolução da assistência à saúde e no contexto do cuidado de enfermagem, as tecnologias vêm sendo planejadas e implementadas levando em consideração a necessidade de traduzir o conhecimento técnico-científico em ferramentas, processos e materiais criados ou utilizados para difundir tal conhecimento e, assim, melhorar a qualidade da assistência (PAIM; NIETSCHÉ; LIMA, 2014).

As tecnologias educativas podem ser entendidas como uma maneira sistemática de organizar o processo de ensino e aprendizagem em termos de objetivos e da combinação de recursos humanos e materiais para resolver os problemas da

educação (NESPOLI, G; 2013). Entre tantas estratégias que podem ser utilizadas, cita-se o Folder que consiste em um termo em inglês, cujo significado remete a folheto ou brochura, caracterizando-se por uma espécie de documento escrito (PINTO, 1982).

Tecnologias do tipo folder, podem ser utilizadas visando a ludicidade, além de possibilitar um rápido compartilhamento de informação, pode ser facilmente disponibilizado para alcançar qualquer pessoa, independente da classe social ou do nível de letramento (NASCIMENTO et al., 2014).

Nesse sentido, tem-se como hipótese de que uma tecnologia educativa do tipo folder, poderá contribuir para mudança de comportamento em saúde por meio de educação permanente frente à operacionalização do processo de coleta e armazenamento do leite materno.

Logo, o presente estudo se justifica pela necessidade de transmitir informações em saúde às diversas mães brasileiras que vivenciam as dificuldades diárias frente ao processo de coleta e armazenamento do leite materno.

Assim, vislumbra-se neste estudo o desenvolvimento de uma tecnologia do tipo folder educativo, direcionado a mulheres que necessitam de conhecer o processo de coleta e armazenamento do leite materno.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico constituído por duas etapas: 1) seleção do conteúdo; 2) construção da tecnologia.

A escolha da pesquisa metodológica se deu pelos pressupostos etimológicos de produção tecnológica, caracterizada por tratar-se do processo de desenvolvimento de um novo produto educacional, atividade ou serviço (POLIT; BECK, 2011).

A etapa de seleção de conteúdo para a construção do folder: “orientação para coleta e armazenamento do leite materno”, foi constituída de uma busca de constructos nas bases de dados científicas, os critérios de inclusão foram: materiais disponíveis na internet e materiais publicados pelo Ministério da Saúde. Foram excluídos estudos/materiais repetidos e/ou que não estiveram em consonância com o objetivo da pesquisa, deste modo, a buscou-se os conteúdos nos seguintes endereços eletrônicos:

Quadro 1 – Endereços eletrônicos pesquisados pelos autores. Vitória/ES 2022.

Título	Endereço eletrônico
Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar (BRASIL, 2015)	https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf
Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta (BRASIL, 2010)	https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_diretrizes_cuidado_revisada.pdf
Como coletar o leite materno para doação (FIOCRUZ, 2015)	https://rbhl.fiocruz.br/como-coletar-o-leite-humano-para-doacao#:~:text=%2D%20Primeiro%20coloque%20os%20dedos%20polegar,inicie%20a%20coleta%20no%20frasco.

Banco de leite humano: controle do risco de contaminação pelas doadoras (PIRES <i>et al.</i> , 2013)	file:///C:/Users/Sala174/Downloads/administrador,+Geren+te+da+revista,+BANCO+DE+LEITE+HUMANO.pdf
Coleta, processamento, armazenamento, caracterização físico-química e distribuição de leite humano: uma revisão de literatura (CABRAL <i>et al.</i> , 2014)	file:///C:/Users/Sala174/Downloads/Dialnet-ColetaProcessamentoArmazenamentoCaracterizacaoFisi-7389678.pdf
Elaboração de um POP destinado às etapas de extração e armazenamento do leite materno (FERNANDES, 2020)	https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/20791/14920
Produção de “checklist” para mães doadoras de leite humano sobre cuidados durante a coleta (STELA; FALCONI, 2021)	https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26876/21266
Efeito de orientação sobre a coleta domiciliar de leite humano: um estudo de intervenção (COSTA <i>et al.</i> , 2021)	https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20967/16723
Doação de leite materno: o preparo da mama em debate, análise documental (XAVIER; OLIVEIRA, 2015)	https://www.academia.edu/29162351/DOA%C3%87%C3%83O_DE_LEITE_MATERN_O_PREPARO_DA_MAMA_EM_DEBATE_AN%C3%81LISE_DOCUMENTAL

Fonte: Elaborado pelos autores

Após análise do conteúdo selecionado, além da experiência dos pesquisadores realizou-se investigação criteriosa de outras tecnologias já desenvolvidas sobre a temática. Desta forma, as informações coletadas serviram de base para o desenvolvimento de um folder educativo com finalidade de orientar, esclarecer, divulgar, e promover informações acerca da coleta e armazenamento do leite materno.

Assim, com a finalidade de operacionalização do processo de construção da tecnologia, elaborou-se um folder educativo, cuja versão denominada “Como coletar e armazenar o leite materno” foi confeccionado em medidas de folha 29.7 x 21cm, possui 6 páginas frente e verso, contendo:

1. Pagina 01 - Capa;
2. Página 02 - Painel informativo;
3. Página 03 - Passo a passo do preparo para a coleta do leite materno;
4. Página 04 - Passo a passo da coleta do leite materno;
5. Página 05 – Armazenamento, prazo de validade e utilização do leite materno;
6. Página 06 – Atitudes que corroboram para o não-desperdício e informações sobre como e onde encontrar bancos de leite para doação.

Assim, considerando a especificidade da tecnologia desenvolvida, a diagramação das imagens utilizadas, o trabalho de design, o layout foi pensado de forma a proporcionar visibilidade a tecnologia deixando-a o mais “leve” e “serena” possível, toda a produção foi realizada pelo pesquisador, na qual foi utilizado o Software CANVA, disponível gratuitamente em (<https://www.canva.com>).

Quanto às cores utilizadas, adotou-se a teoria das cores. No campo da comunicação, a psicologia afirma que as cores têm grandes influências psicológicas, sociológicas e fisiológicas que contribuem para nossas tomadas de decisões, no quesito criatividade e comportamento. Tornando-se um conceito relevante em marketing, arte, design e em muitas outras áreas.

As cores são utilizadas para que as logomarcas e a identidade visual de uma marca sejam lembradas pelo nosso cérebro (CAVAZANA, 2014). A cor rosa indica a união da força e da inteligência, do foco e da calma, da atividade e da passividade, em outras

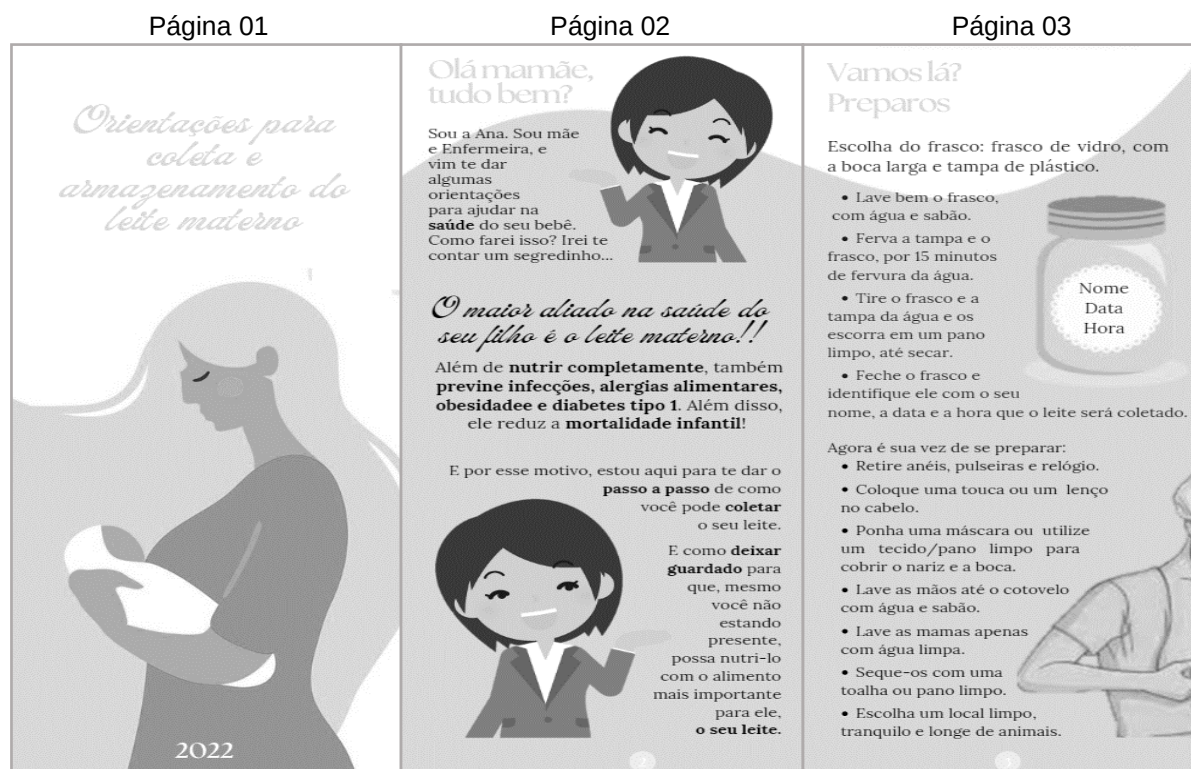
palavras, a cor rosa está associada à sensibilidade e às virtudes do meio termo (HELLER, 2021).

A confecção do folder seguiu os passos referidos por Paula e Carvalho (2014), folder lúcido, quantidade mínima de dobras, imagens atrativas e ênfase em ideias criativas, com quadros e/ou palavras em fontes maiores de fácil visualização. Cabe ressaltar que por se tratar de uma tecnologia que será validada futuramente quanto ao seu conteúdo, pretende-se submeter projeto de pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da presente pesquisa se materializou por meio da confecção de um folder informativo destinado a contribuir para mudança de comportamento em saúde por meio de educação permanente frente a operacionalização do processo de coleta e armazenamento do leite materno, desta forma os resultados foram discutidos sequencialmente entre as seis páginas do produto tecnológico elaborado.

Imagem 1 - Páginas 01, 02 e 03 do folder educativo. Vitória/ES 2022.



Fonte: elaborado pelos autores

Quanto as cores escolhidas, utilizou-se a cor branca no fundo, para trazer uma amplitude e sensação de tranquilidade. Deu-se preferência a cor rosa, uma cor advinda de duas outras cores, com significados opostos, estas: cor branca, como anteriormente citada, representando a tranquilidade, amplitude, paz, clareza e pureza, e o vermelho, este, representando as paixões e desejos, a força do ser, das emoções, logo, formando uma cor com grande predominância de associações positivas, como doce, cortesia, charme e ternura (HELLER, 2021).

Na página 01 realizou-se a confecção da capa do folder educativo propriamente dito, para isso, deu-se preferência ao destaque do título denominado “Orientação para coleta e armazenamento do leite materno” para que seja exposta claramente a temática abordada, acompanhado de uma imagem a baixo, de uma figura feminina com um recém-nascido nos braços, enfatizando o fato do folder ser direcionado à mulher-mãe.

Na página 02, é realizada uma abordagem descontraída à leitora, colocando em pauta o cotidiano da mesma, e expondo o intuito do folder “o passo a passo de como coletar e armazenar o leite materno”. É enfatizada a importância do aleitamento materno e seus vários benefícios, como diminuição da morbimortalidade infantil, proteção contra infecções respiratórias, diminuição de risco de alergias (a leite, dermatite atópica e outros tipos de alergia) e incidência de diarreia, diminuição do risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes com a redução da chance de obesidade (XAVIER; OLIVEIRA, 2015).

Na página 3 do folder educativo, são abordados os preparos antecessores à coleta, sendo eles a escolha do frasco – este, deve ter tampa e ser de vidro, uma vez que ele é um material inerte, que garante a segurança do consumidor quanto à possibilidade de contaminação do alimento embalado, e versátil, sendo possível tanto ferve-lo quanto resfria-lo (LANDIN *et al*, 2015), assim como sua higienização – 15 minutos em água fervente e secagem em pano limpo, e a identificação do frasco – com nome, data e hora de coleta, para assim, serem utilizados os frascos contendo o leite com mais tempo de retirada.

O primeiro preparo é a retirada de brincos, colares, anéis, e quaisquer outros adornos, visto que, de acordo com estudos, os adornos estão em contato com sujeitas o dia todo, principalmente os anéis, acumulando 428 vezes mais germes e bactérias que um vaso sanitário, e assim como os vidros, essas superfícies podem estar contaminadas, então sua retirada precave infecções por bactérias presentes em tais superfícies (BRASIL, 2020).

Em seguida, é orientado à mulher, que prenda e ponha uma touca ou um lenço em seu cabelo e que cubra a boca e o nariz com um pano limpo ou máscara, para, novamente, evitar a transmissão de agentes infecciosos ao leite coletado, visto que, é comum encontrar cabelos nos recipientes, assim como corpos estranhos, sujidades e bactérias presentes na saliva (MARIOTI *et al*, 2019).

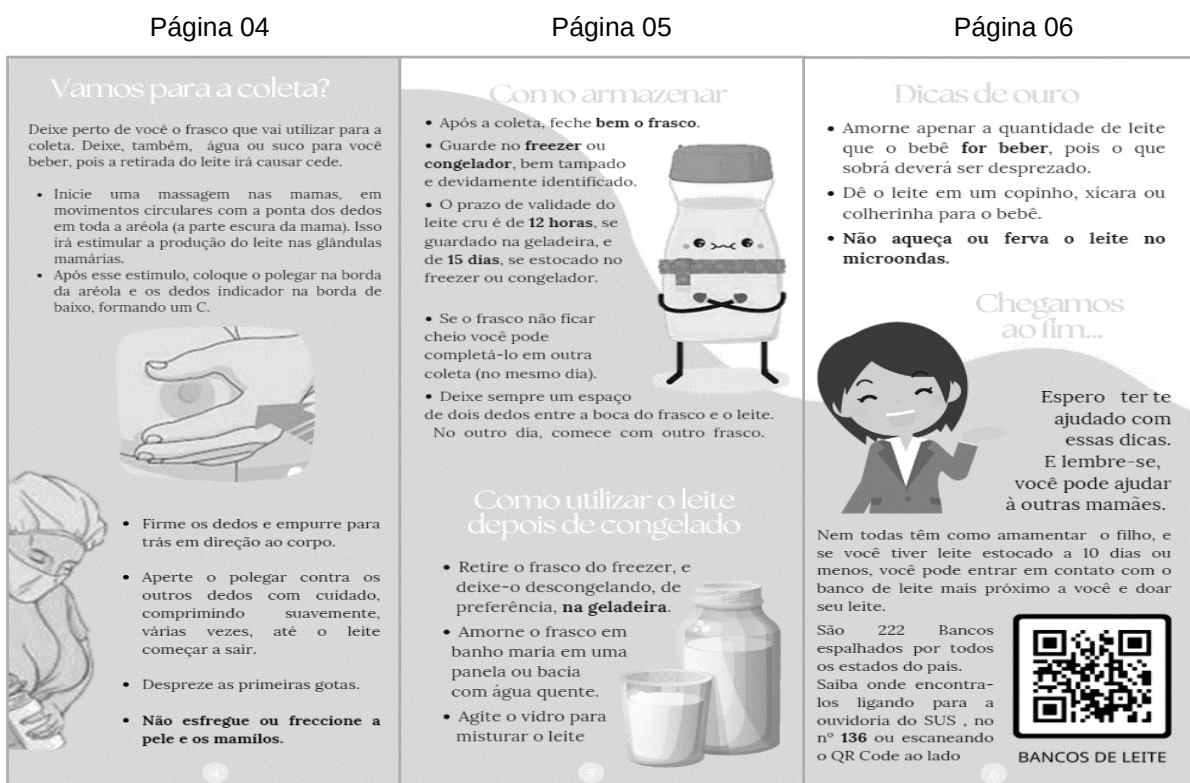
É orientado a lavagem das mãos e antebraços, até o cotovelo, com água e sabão, e a lavagem das mamas apenas com água limpa, a secagem com uma toalha ou pano limpos. Após a preparação e higienização, é dito como deve ser o local da coleta, este, por sua vez, deve ser calmo, tranquilo e limpo, sem a presença de animais (BLHS, 2015).

Com o passo a passo do preparo dos materiais e da mulher, há como preconizar uma extração correta e minimamente infectada, uma vez se houver problema nas coletas, o leite pode ser contaminado por *Staphylococcus aureus* (Serafini *et al*, 2003), um patógeno humano que está associado a infecções, como bacteremia, pneumonia, osteomielite, endocardite, miocardite, meningite, e demais infecções que podem causar graves problemas de saúde e que são transmitidos com facilidade, da mãe

para o leite, se não houver a devida higienização dos potes e das mamas, uma vez que sua propagação ocorre por superfícies (ANVISA, 2007), que pode ser interpretada como contaminação secundária, causando preocupação quanto a sua presença e ocorrência de cepas produtoras de toxinas resistentes à pasteurização (SERAFINI *et al*, 2003).

Partindo deste ponto, ressalta-se a importância da presente tecnologia, visto que trará em seu corpo o passo a passo da coleta e armazenamento e toda a sua preparação e cuidados antes, durante e depois do processo de coleta em si, abordando e orientando toda a semântica da ação, com os devidos cuidados postos em evidência. Além do preparo do material, é abordado os preparos com a mulher.

Imagem 2 - Páginas 04, 05 e 06 do folder educativo. Vitória/ES 2022.



Fonte: elaborado pelos autores

Na página 4, é dito o passo a passo da ordenha – a retirada do leite das mamas, de forma manual. Orientado desde a massagem circular com a ponta dos dedos, para estimular a produção de leite nas mamas, a posição dos dedos, estes, devem formar um C com o mamilo no centro, o polegar na borda superior e os demais na borda inferior da auréola, e os movimentos necessários para a saída do leite, até a orientação de desprezo das primeiras gotas de leite que saem. Foi posto uma imagem de como devem estar posicionados os dedos em relação à mama, para assim, ilustrar a ação, uma vez que imagens fornecem uma riqueza de informação que é facilmente processada e arquivada pelo cérebro (COSTA, 2005).

Na página 5, é explicada a forma de armazenamento do leite, sendo esta, com o frasco bem fechado, com um espaço de dois dedos, entre o leite e a tampa do recipiente, na

geladeira, por até 12 horas, ou no freezer ou congelador por até 15 dias. Também é orientado o passo a passo de como utilizar o leite após seu armazenamento, ou seja, a forma segura de descongelá-lo e deixá-lo viável para consumo. Ocorrendo da seguinte forma: o leite deve ser descongelado, de preferência na geladeira, para ser aquecido levemente em banho maria, até se tornar líquido.

Na 6 e última página, foram postas dicas para não ocorrer o desperdício do leite coletado, como descongelar somente a quantidade necessária ingerida pelo bebê, não o esquentar no micro-ondas, e o cuidado de dar o leite em copinho ou xícara. Há também a indicação de onde doar o leite materno, caso haja copos de leite com 10 dias ou menos, para serem doados, uma vez, que a recomendação do Ministério da Saúde é de 15 dias, assim, a mãe não desperdiçará o leite, e ajudará outra criança.

Para tal, foi disponibilizado um QR Code, no final da página, que levará ao site oficial da Rede Global de Bancos de Leite Humano, onde, com o preenchimento de um ou mais campos “região”, “estado” e/ou “cidade”, a leitora terá acesso ao endereço do banco de leite mais perto de sua região para realizar a doação. Também foi informado o número da ouvidoria do SUS, o 136, para que a mãe possa sanar dúvidas que venham a existir em relação ao processo da coleta, armazenamento, utilização ou doação do leite materno.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo descreveu o desenvolvimento de uma tecnologia educativa denominada “Orientação para coleta e armazenamento do leite materno”, designada a mães que queiram continuar amamentando os seus filhos, mesmo não estando presentes a todo momento, seja por questões de trabalho ou por compromissos, e que encontram na nessa prática, a forma de nutrir o seu bebê com o alimento mais importante para sua nutrição, o leite materno.

Almeja-se contribuir sobre a temática relacionada ao aleitamento materno, bem como sua administração exclusiva por no mínimo 6 meses e a diminuição do déficit deste, trazendo de forma simplificada e objetiva o passo a passo da prática da coleta, armazenamento e consumo deste.

Posteriormente, pretende-se desenvolver a validação e a implementação da tecnologia educativa por meio de validação de conteúdo e aparência. Ressalta-se a importância que tais tecnologias têm mediante ao alcance de público, e que é papel do Enfermeiro, como profissional da saúde, implementar tais tecnologias, uma vez que este profissional é o promotor de educação permanente para a saúde, sendo responsável por apoiar e proteger práticas de prevenção e combate a doenças.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA J. M; LUZ S. A. B; UED F. V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 355-362, 2015. Disponível em: <encurtador.com.br/aopCW>. Acesso em: 12 dez. 2022.

ANTUNES, L. A. Alves. et al. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**. 2008, vol.13, n.1, pp.103-109. ISSN 1413-8123. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n1/14.pdf>. Acesso em 17 mar. 2022.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resistência Microbiana – Mecanismos e impacto clínico**. 2007. Disponível em: <encurtador.com.br/tACR2>. Acesso em 14 set. 2022.

BEZUTTI, S; GIUSTINA, A. P. D. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. **Secretaria de Estado da Educação do governo de Santa Catarina**, 2016. Disponível em: <encurtador.com.br/lAIL4>. Acesso em: 12 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSH)**. CCIH alerta: adornos apresentam até 428 vezes mais germes e bactérias que um vaso sanitário [Internet]. Disponível em: <encurtador.com.br/byBT4>. Acesso em: 14 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF: **Editora do Ministério da Saúde**; 2015. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23, 2 edição) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <encurtador.com.br/bhzU0>. Acesso em: 17 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: **Ministério da Saúde**, 2010, p. 23 – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: <encurtador.com.br/abmnt>. Acesso em: 14 set. 2022.

COSTA, C. Educação, imagem e mídias. **São Paulo: Cortez**, 2005, v.12. Disponível em: <encurtador.com.br/nvZ34>. Acesso em: 14 set. 2022.

DA SILVA, R. C. et al. O papel do enfermeiro como educador e pesquisador, e a integração entre prática baseada em evidências e educação permanente. **Percursos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 417-430, 2015. Disponível em: <encurtador.com.br/drSVX>. Acesso em: 12 dez. 2022.

DE ROSSO GIULIANI, N; et al. O início do desmame precoce: motivos das mães assistidas por serviços de puericultura de Florianópolis/SC para esta prática. **Pesquisa Brasileira em odontopediatria e clínica integrada**, v. 12, n. 1, p. 53-58, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/sELN2>. Acesso em: 17 set. 2022.

FREITA, M. G; WENECK, A. L; BORIM, B. C. Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades. **Revista de Enfermagem. UFPE online**, p. 2301-2307, 2018. Disponível em: <encurtador.com.br/nHLS4>. Acesso em: 12 dez. 2022.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ– FIOCRUZ [homepage na Internet]. Como coletar o leite humano para doação. **Rio de Janeiro: FIOCRUZ**, 2015. Disponível em: <encurtador.com.br/bmoCU>. Acesso em: 17 set. 2022.

HABIBI, M et al. *The impact of maternal socio-demographic characteristics on breastfeeding know and practices: An experience from Casablanca, Morocco.* **International Journal of Pediatrics na Adolescent Medicine**, v. 5, n. 2, p. 39-48, 2018. Disponível em: <encurtador.com.br/h0469>. Acesso em: 12 dez. 2022.

HELLER, E. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. **Editora olhares**, 2021. Disponível em: <https://editoraolhares.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Psicologia_as_Cores_inside.pdf> Acesso em: 08 nov. 2022.

JACOMINNI, A. J. et al. Aleitamento materno: Liga Acadêmica de Nutrição Materno Infantil, São Paulo: Setor de publicações – **Centro Universitário São Camilo**, 2022. Disponível em: <encurtador.com.br/cfSW5>. Acesso em: 12 dez. 2022.

LANDIM, A. P. M et al. Sustentabilidade quanto às embalagens de alimentos no Brasil. **Polímeros**. Disponível em: <encurtador.com.br/lMOUW>. Acesso em: 17 set. 2022.

LEONE, C. R; SADECK, L. S. R; Fatores de risco associados ao desmame precoce em crianças até seis meses de idade no município de São Paulo. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 30, p. 21-26, 2012. Disponível em: <encurtador.com.br/sDGV6>. Acesso em: 07 mai. 2022.

MANZINI, C.; PARADA, C. M. G. L; JULIANI, C. M. C. M. Aleitamento materno na sala de parto: a visão dos profissionais de saúde. In: **Proceedings of the 8. Brazilian Nursing Communication Symposium**. 2002. Disponível em: <encurtador.com.br/kqx4>. Acesso em: 02 apr. 2022.

MARIOTI, C. M. I. et al. Motivos de descarte do leite materno no banco de leite humano. **Anais do EAEX UEM**, 2019. Disponível em: <encurtador.com.br/FRWY3>. Acesso em: 17 set. 2022.

MARTINS-COSTA, S. H. et al. Rotinas em obstetrícia. Artmed Editora. ed. 7, p. 303-312, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <encurtador.com.br/hwMV6>. Acesso em: 17 set. 2022.

NAVARRO-ESTRELA, M; DUQUE-LÓPEZ, M. X; TREJO Y PÉREZ, J. A. *Factores que influyen en el abandono temprano de la lactancia por mujeres trabajadoras.* **Salud Pública de México**, v. 45, n. 4, p. 276-284. 2003. Disponível em: <encurtador.com.br/jrKNS>. Acesso em: 14 set. 2022.

NESPOLI, G. Os domínios da Tecnologia educacional no campo da Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, p. 873-884, 2013. Disponível em: <encurtador.com.br/iEJ03>. Acesso em: 14 set. 2022.

ODDY, W. H. *Breastfeeding in the first hour of life protects against neonatal mortality*. **Jornal de Pediatria**, v. 89, p. 109-911, 2013. Disponível em: <encurtador.com.br/gsxY1>. Acesso em: 14 set. 2022.

PAIM, L. M. D; NIETSCHE, E. A; LIMA, M. G. R de. História da tecnologia e sua evolução na assistência e no contexto do cuidado de enfermagem. **Nietzsche EA, Teixeira E, Medeiros HP. Tecnologias cuidatico-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do(a) enfermeiro(a)**, p. 17-36, 2014.

POLIT, D. F; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. **Artmed Editora**, 2011. Disponível em: <encurtador.com.br/eFJT9>. Acesso em: 12 dez. 2022

SANTOS, Z. de B. Benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo para o Lactente e para a Nutriz até o Sexto Mês. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, ed. 07, v. 02. p. 84-109, 2018. Disponível em: <encurtador.com.br/lnwDJ>. Acesso em: 12 dez. 2022.